

REPERCUSSÕES ESPACIAIS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO LITORAL PERNAMBUCANO A PARTIR DE 2003

Mónica María García Raxcacó ¹; Cristina Pereira de Araujo²

¹Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo - CAC – UFPE; E-mail: monica.mraxcaco@gmail.com,

²Docente/pesquisador do Laboratório de Estudos sobre Espaço e Política – LEP do Departamento de Arquitetura e Urbanismo - CAC – UFPE; E-mail: crisaraujo.edu@gmail.com.

O presente projeto de iniciação abrange como tema principal as repercussões espaciais das políticas públicas no litoral pernambucano. O objetivo principal seria em este caso, analisar as relações entre a atividade turística, as políticas públicas e seus reflexos na produção social dos espaços litorâneos brasileiros, conflitos e contradições, com a segregação e exclusão socioespaciais e a fragmentação territorial tanto em escalas regionais quanto locais. Como ponto inicial, se realizou uma revisão bibliográfica com o objetivo de compreender o origem e contexto atual, do que seriam as políticas públicas no país. Dentro da metodologia, já marcado o primeiro ponto, se procede a realizar um levantamento de dados, a criação deste banco de informações se realizou inicialmente no estado de Pernambuco, no percurso da pesquisa foram acrescentados, os estado de Paraíba e Alagoas. Com um total de 29 municípios litorâneos, nos quais registramos informações, sendo assim, 10 em Pernambuco, 5 na Paraíba e 14 em Alagoas. Os dados seriam homogeneizados e sistematizados dentro da criação de uma matriz, relacionando as informações obtidas, com os Planos Nacionais de Turismo a partir de 2003. Para realizar o estudo, utilizamos as diretrizes dos PNTs, aqui chamados de componentes, que possuem correlação com os elementos de interesse da Pesquisa. Sendo assim: Gestão, Infraestrutura, Fomento, Turismo de base comunitária, Qualificação e Capacitação. No análise final ressalta a falta de harmonia e comunicação, com as metas e expectativas, que período a período o governo federal apresenta nos PNTs, principalmente porque desde 2003 se mostra o Turismo como indutor de transformações sociais, e na escala regional e municipal identificamos um baixo porcentagem de ações que estivessem direcionadas ao fomento da prática do turismo como base comunitário. Também identificamos que a maior parte das políticas públicas estarão ligadas aos municípios capitais dos estados, por outro lado, as políticas na grande maioria são dirigidas ao desenvolvimento, melhora e manutenção de infraestrutura turística. A partir desta pesquisa, podemos concluir que os desacertos da atividade turística como indutor do desenvolvimento e da inclusão social, são explicados, em parte pela ausência constante de uma orientação focada a impactar de fato à população local, não existe explicitamente objetivos, metas, prioridades e metodologias na elaboração dos projetos e programas elaborados pelo governo que se articulem com as próprias políticas públicas estaduais e municipais de turismo.

Palavras-chave: litoral pernambucano; política públicas; turismo